

Edital UFRJ nº 557, de 17 de junho de 2025
Processo Seletivo Simplificado para Professores Substitutos

Centro: Centro de Letras e Artes

Unidade: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Departamento: Departamento de Tecnologia da Construção

Setor / Área: Setor de Tecnologia do Meio Ambiente

Código da Opção de Vaga: PSS-048

I. Parâmetros de admissibilidade e pontuação de currículos

Possuir diploma de Graduação em **Arquitetura e Urbanismo** e, no mínimo, diploma de pós-graduação *lato sensu* ou os créditos obrigatórios completos de curso de Mestrado ou Doutorado (no caso de graduação e/ou pós-graduações cursadas no exterior, apresentar comprovante de revalidação do título).

É pré-requisito para a homologação da inscrição o(a) candidato(a) ter afinidade com a temática das disciplinas obrigatórias ministradas pelo Setor de Tecnologia do Meio Ambiente do Departamento de Tecnologia da Construção, comprovado através de produção técnica, e científica e/ou atuação Didático-Pedagógica.

A primeira etapa será constituída pela análise dos currículos dos(as) candidatos(as), pela Comissão Julgadora, quanto à pertinência das atividades comprovadas, considerando os seguintes critérios para pontuação:

- Formação, Títulos e Prêmios: 3,0 pontos
- Produção Técnica e/ou Científica: 4,0 pontos
- Atuação Didático-Pedagógica: 3,0 pontos

Será considerado habilitado(a) para a etapa seguinte o(a) candidato(a) que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) na etapa de análise de currículo. A nota da análise de currículo é obtida através da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Comissão Julgadora.

A análise dos currículos tem caráter eliminatório, não sendo considerada no cômputo da nota média final, apenas habilitando, ou não, o(a) candidato(a) para prosseguir na etapa subsequente.

II. Cronograma de realização das etapas.

PRIMEIRA ETAPA

PRIMEIRA ETAPA	DATA/HORA	LOCAL
Divulgação dos(as) candidatos(as) habilitados(as) na Primeira etapa do Processo Seletivo – Admissibilidade e Análise dos Currículos.	21/07/2025 Até 18:00h	Por e-mail e Mural DTC/FAU-UFRJ

SEGUNDA ETAPA - APENAS PARA CANDIDATOS(AS) HABILITADOS(AS) NA PRIMEIRA ETAPA

PROVA ESCRITA	DATA/HORA	LOCAL
Sorteio dos pontos para a PROVA ESCRITA.	23/07/2025 / 08:00h	SALA 420 – FAU/UFRJ
REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA Com duração de 3:30 h.	23/07/2025 / 08:15h	SALA 420 – FAU/UFRJ
RESULTADO DA PROVA ESCRITA *Divulgação dos(as) candidatos(as) habilitados(as) para a Prova Didática.	25/07/2025 Até 18:00h	Por e-mail e Mural DTC/FAU-UFRJ

PROVA DIDÁTICA *Apenas para candidatos(as) aprovados na Prova Escrita.	DATA/HORA	LOCAL
Sorteio do ponto para a PROVA DIDÁTICA	28/07/2025 08:00h	SALA 420 – FAU/UFRJ
INÍCIO DA REALIZAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA *Apresentações de 30 minutos.	29/07/2025	SALA 420 – FAU/UFRJ

RESULTADO FINAL

ATIVIDADE	DATA/HORA	LOCAL
Divulgação do resultado final do Processo Seletivo Simplificado	31/07/2025 Até 18:00h	Por e-mail e Mural DTC/FAU-UFRJ

O cronograma poderá ser alterado pela Comissão Julgadora, a qualquer momento, conforme o andamento do concurso. Caso isso aconteça, todos os candidatos serão devidamente informados por e-mail.

III. Modalidade do PSS (Presencial ou Remoto)

PRESENCIAL

III.1 Sistemática da Prova Escrita

A prova escrita, de caráter eliminatório, será realizada no mesmo dia e hora para todos os concorrentes habilitados na primeira fase (Análise dos Currículos). A prova constará de questões sobre 2 (dois) temas sorteados no momento de sua aplicação, observado o conteúdo programático apresentado no item IV deste documento. Os candidatos terão 30 minutos para consulta e, posteriormente, terão prazo de até 2h (duas horas) para sua realização, não sendo permitido realizar nenhuma consulta durante este tempo.

III.2 Sistemática da Prova Didática

Para realização da prova didática será sorteado um ponto único da lista apresentada no item IV deste documento, excluindo-se os pontos sorteados no

item anterior. O ponto sorteado será divulgado aos candidatos por ordem de inscrição, com 24 horas de antecedência. O sorteio será realizado no DTC (Prédio da FAU, sala 422), na presença do primeiro candidato inscrito e apto para realizar esta fase, devendo os demais candidatos aptos comparecerem a cada 40 minutos, na sequência da ordem de inscrição, para tomar ciência do mesmo.

A prova didática consistirá na apresentação, por parte dos candidatos, de uma aula com duração de 30 minutos sobre o ponto sorteado. Poderá ser utilizada a apresentação de slides com notebook e projetor (disponibilizados aos candidatos), mas considerando a situação atual do Edifício Jorge Machado Moreira, com frequentes problemas elétricos, sugere-se que os candidatos não dependam exclusivamente dos dispositivos eletro-eletrônicos para a apresentação de suas aulas.

IV. Programa de pontos a serem cobrados nas provas

- 1) Princípios do conforto higrotérmico humano. Modelos de conforto higrotérmico e sensação térmica. Equilíbrio e zonas de bem-estar térmico. Trocas térmicas no ambiente construído.
- 2) Climas e microclimas. Zoneamento bioclimático brasileiro e as diretrizes do projeto bioclimático. Tecnologia da construção, propriedades dos materiais e bioclimatismo.
- 3) Radiação solar – características físicas. Geometria solar e carta solar. Máscara de sombras. Desempenho dos elementos de sombreamento. Instrumentos de simulação da incidência solar e do sombreamento em arquitetura.
- 4) Ventilação natural – fundamentos físicos aplicados ao projeto de arquitetura e urbanismo. Padrões de fluxo de ar – distribuição e velocidade em ambientes externos e internos. Instrumentos de medição, levantamento de dados, e programas para simulação computacional.
- 5) O bem-estar humano, as mudanças climáticas, ondas de calor e qualidade do ar nos ambientes externos e internos.
- 6) Fundamentos do conforto e da acuidade visual humana. Iluminação natural e ambientes visuais. Tipologias de iluminação natural e desempenho lumínico e térmico. Percepção, medição e simulação computacional da iluminação natural.
- 7) Fundamentos do conforto acústico. A propagação sonora e a qualidade sonora nos espaços arquitetônico e urbano. Medições e simulações.
- 8) Estratégias projetuais e materialidade: aspectos térmicos, lumínicos e acústicos.

V. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA A QUALIDADE ACÚSTICA. Manual Proacustica de Acústica Básica . Guia prático e orientativo para que todos os envolvidos no processo tenham informações mais claras a respeito dos conceitos básicos e terminologias utilizadas em acústica. São Paulo: Proacustica , 2019.

ABNT NBR 10151. Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento. Rio de Janeiro:ABNT, 2000.

_____. NBR 10152 Níveis de Ruído para Conforto Acústico. ABNT. Rio de Janeiro. 1987.

_____. NBR 12179 Tratamento Acústico em Recintos Fechados. ABNT. Rio de Janeiro. 2002.

_____. NBR 15575 – Desempenho de edificações habitacionais. ABNT. Rio de Janeiro, 2021.

_____. NBR 15220 – Desempenho térmico de edificações. ABNT. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR ISO 8995 – Iluminação de ambientes de trabalho. ABNT. Rio de Janeiro, 2013.

BITTENCOURT, Leonardo; CÂNDIDO, Christina. Ventilação Natural em Edificações. Guia PROCEL EDIFICA. Rio de Janeiro: Eletrobrás, 2010.

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de Arquitetura Bioclimática Tropical para a redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan,2011.

CORBELLA, Oscar, Yannas, Simos, Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos. RJ, REVAN, 2009.

FROTA, Anésia. Geometria da Insolação. São Paulo: Geros , 2004.

FROTA, A.; SCHIFFER, S.. Manual de Conforto Térmico. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

GONÇALVES, Joana C.S.; BODE, Klaus. (Orgs.) Edifício Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

GONÇALVES, J. C. S., VIANNA, N. Iluminação Natural e Artificial. RJ: PROCEL Edifica, 2011.

IPCC, Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Contribution of Working Group I to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Masson-Delmotte, V., P. Zhai, A. Pirani, S.L. Connors, C. Péan, S. Berger, N. Caud, Y. Chen, L. Goldfarb, M.I. Gomis, M. Huang, K. Leitzell, E. Lonnoy, J.B.R. Matthews, T.K. Maycock, T. Waterfield, O. Yelekçi, R. Yu, and B. Zhou (eds.)]. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

IPCC, Summary for Policymakers. In: Climate Change 2023: Synthesis Report. A Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, H. Lee and J. Romero (eds.)], 2023. 36 p. Disponível em <https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/>.

LAMBERTS, R., DUTRA, L., PEREIRA, F. O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3 ed. [RJ]: Eletrobrás PROCEL, 2014.

OLGYAY, V. Arquitetura e clima: manual de desenho bioclimático para arquitetos e urbanistas. Barcelona: Editora Gustavo Gili,1998.

OLGYAY, Victor; FRONTADO,Josefina , CALVET, Luis. Arquitectura y Clima : Manual de Diseño Bioclimático para Arquitectos y Urbanistas . Barcelona: Editora Gustavo Gili,1998.

RIVERO, Roberto, Arquitetura e Clima – Acondicionamento Térmico Natural. Porto Alegre: D.C. Luzzatto, RS, 1985.

ROAF, S., FUENTES, M., THOMAS-REES, S., Ecohouse – A Casa Ambientalmente Sustentável, 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ROMERO, M. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. Brasília: UnB, 2013.

SANTOS, M. J.O. A reta, a curva e o som. A integração da acústica ao projeto a partir do arquiteto. 2009. Tese (Doutorado em Arquitetura) –

PROARQ/FAU/UFRJ, 2009. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp134452.pdf>

SERRA, Rafael. Arquitectura y climas. Ed. Gustavo Gili, SA. 1999.

SOUZA, L.C.L. et alli. Bê-a-bá da Acústica Arquitetônica: Ouvindo a Arquitetura. 3^a reimpressão. SP: EdUFSCar, 2011.

VI. Critério para cálculo da Média, para efeito de classificação no PSS

Os membros da Banca Examinadora irão atribuir notas a Prova Escrita pelo sistema numérico de 0 (zero) a 10 (dez). Será eliminado do Processo Seletivo o(a) candidato(a) que obtiver NOTA DA PROVA ESCRITA, obtida pela média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, inferior a 6,0 (seis) na Prova Escrita.

Os membros da Banca Examinadora irão atribuir notas a Prova Didática pelo sistema numérico de 0 (zero) a 10 (dez). Será eliminado do Processo Seletivo o(a) candidato(a) que obtiver NOTA DA PROVA DIDÁTICA, obtida pela média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Comissão Julgadora, inferior a 6,0 (seis) na Prova Didática.

Os(As) candidatos(as) aprovados(as) na PROVA ESCRITA e na PROVA DIDÁTICA serão classificados por média aritmética entre a NOTA DA PROVA ESCRITA e a NOTA DA PROVA DIDÁTICA, expressa com uma casa decimal, conforme expressão a seguir, considerando-se aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

NOTA FINAL = (NOTA DA PROVA ESCRITA + NOTA DA PROVA DIDÁTICA) /2

VII. Composição da Banca Examinadora

Titulares:

Profa. Carolina Hartmann Galeazzi (FAU/UFRJ);
Prof. Claudio Oliveira Morgado (FAU/UFRJ);
Profa. Eliane Silva Barbosa (FAU/UFRJ).

Suplentes:

Profa. Adriana de Almeida Muniz Alvarez (FAU/UFRJ);
Profa. Alice de Barros Horizonte Brasileiro (FAU/UFRJ).